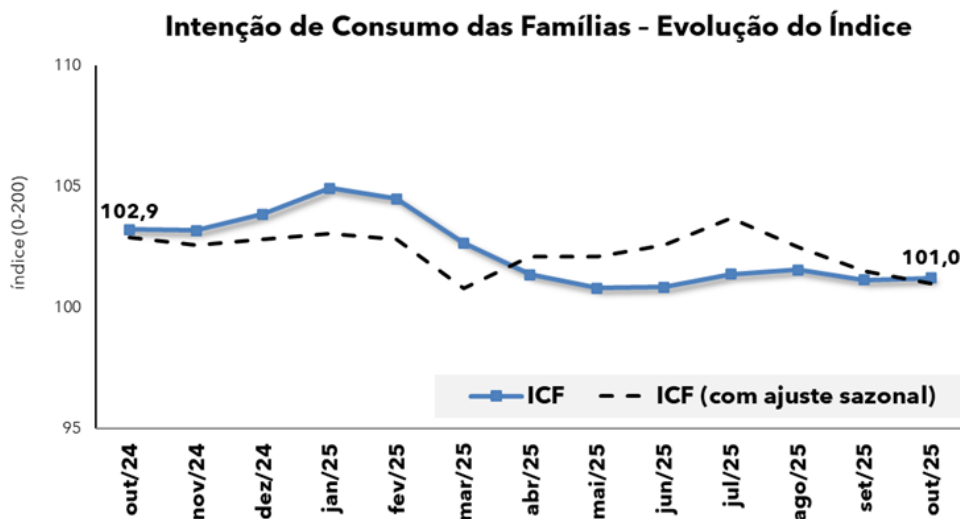




Outubro | 2025

INTENÇÃO DE CONSUMO PERMANECE EM TENDÊNCIA DE QUEDA

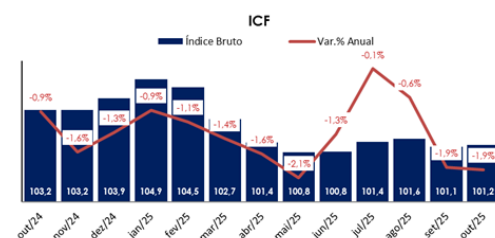
A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) continua recuando pelo terceiro mês, com as famílias de maior renda apresentando mais desafios



A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou (-0,5%) em outubro pelo terceiro mês seguido, descontados os efeitos sazonais. O índice apresentou queda da maioria dos itens da pesquisa nessa comparação, com o Acesso ao Crédito – ICF e Momento para Duráveis – ICF sendo as exceções com estabilidade, interrompendo as quedas que apresentaram nos dois meses anteriores e revelando a maior dependência do consumo no crédito, por causa da necessidade desses recursos para a preparação das festas de fim de ano.

Índice *	out/25	Variação Mensal *	Variação Anual
Emprego Atual	124,6	-0,6%	-1,6%
Renda Atual	121,1	-0,1%	-3,6%
Nível de Consumo Atual	87,4	-1,6%	-1,9%
Perspectiva Profissional	111,0	-1,6%	-1,9%
Perspectiva de Consumo	102,8	-1,0%	-2,3%
Acesso ao Crédito	95,2	+0,0%	+2,5%
Momento para Duráveis	64,1	-0,0%	-5,3%
ICF	101,0	-0,5%	-1,9%

* Com ajuste sazonal

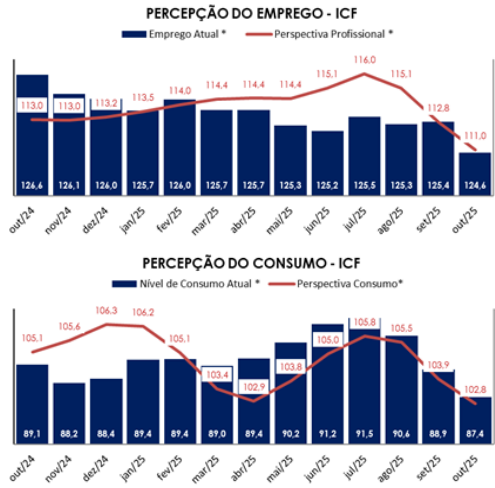


A alta do endividamento foi acompanhada por um incremento na inadimplência em setembro, que atingiu o maior nível da série histórica, como observado na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Isso explica a maior cautela dos consumidores ao comprar, com desaceleração já observada no comércio.

Em relação à comparação anual, desde outubro do ano passado, há redução da intenção, permanecendo na tendência em outubro deste ano com queda de -1,9%. Mesmo com essas reduções, o indicador se mantém acima do nível de otimismo (101,2 pontos, sem ajuste sazonal, e 101,0 pontos, com ajuste, o menor desde março).

A maioria dos componentes revelou movimento de baixa na comparação a outubro de 2024, com Acesso ao Crédito – ICF (+2,5%) tendo o único avanço. Mesmo com o aumento da facilidade das compras a prazo pelo quinto mês, a percepção do momento para a compra de bens duráveis continuou com a maior retração (-5,3%), mostrando a forte influência da Selic em nível mais alto que o ano passado.

O Emprego Atual – ICF teve uma retração de 0,6% no mês, revertendo o avanço apresentado em setembro e corroborando a tendência desde abril do resultado da análise anual (-1,6% em outubro). Já a Perspectiva Profissional – ICF continuou recuando pelo terceiro mês na comparação mensal em outubro (-1,6%), enquanto recuou 1,9% frente ao ano passado, a primeira taxa negativa desde abril. Com isso, os consumidores colocam em dúvida a tendência futura do mercado de trabalho.



Com a perspectiva menos favorável para os próximos meses do mercado de trabalho, a Perspectiva do Consumo – ICF teve queda mensal (-1,0%) pelo terceiro mês e recuou pelo nono mês em relação ao ano passado (-2,3%).

Os dados de outubro reforçam a cautela dos consumidores. A necessidade do crédito para manter o consumo continua aquecendo o comércio imediato, mas a Selic mais alta afeta a inadimplência e reduz esse movimento.

“Cautela com o futuro econômico freia intenção de consumo.”

FAMÍLIAS DE MAIOR RENDA APRESENTAM MAIS DESAFIOS NO CONSUMO FUTURO

A intenção de consumir em outubro teve queda em ambas as faixas de renda analisadas, tanto na comparação mensal quanto na anual. Porém, em intensidades diferentes.

Índice *	out/25	Variação Mensal*	Variação Anual
Até 10 Salários Mínimos	98,6	-0,5%	-1,4%
Mais de 10 Salários Mínimos	112,9	-1,0%	-3,6%
ICF	101,0	-0,5%	-1,9%

* Com ajuste sazonal

O indicador das famílias com renda abaixo de dez salários mínimos retraiu 1,4% em relação a outubro de 2024, mantendo-se em nível pessimista (98,6

pontos após o ajuste sazonal). Enquanto isso, as famílias com renda acima de dez salários mínimos recuaram 3,6%, permanecendo em tendência de queda durante todo o ano e alcançando o menor nível desde junho de 2023 (112,9 contra 112,7 pontos).

Acesso ao Crédito – ICF foi um dos itens que colaboraram para essa diferença, com alta anual de 4,3% dentre as famílias de menor renda e queda de 2,9% das com maior renda, confirmando que as instituições financeiras estão dando maior atenção para esse grupo de até dez salários no momento de fornecer crédito para compras a prazo, assim como nos meses anteriores.

Em relação ao mercado de trabalho, o arrefecimento anual na Perspectiva Profissional – ICF foi observado em ambos os grupos, com as famílias consideradas mais ricas tendo redução de 2,1%, enquanto as mais pobres reproduziram uma queda de 1,6% no indicador.

Considerando todos os fatores de consumo, a Perspectiva de Consumo – ICF teve baixa de 0,2% nas famílias com rendimentos abaixo de dez salários e taxa de -9,7% naquelas com maiores rendimentos, frente a outubro de 2024.

“Famílias de menor renda percebem-se com melhor acesso ao crédito e ao mercado de trabalho.”

Sobre a pesquisa:

A pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador antecedente do potencial das vendas no comércio, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Os resultados medem o grau de satisfação e insatisfação dos consumidores, em que o índice abaixo de 100 pontos indica percepção de insatisfação, enquanto acima de 100 (com limite de 200 pontos) indica satisfação.

A pesquisa contempla 18 mil questionários analisados mensalmente, com dados de consumidores coletados em todas as Unidades Federativas, compilados em sete indicadores: três sobre as condições atuais (emprego, renda e nível de consumo), dois sobre expectativas para três meses à frente (perspectiva de consumo e perspectiva profissional), além da avaliação do acesso ao crédito e momento atual para aquisição de bens duráveis.

Como as informações estão sujeitas ao comportamento sazonal da economia, as séries são dessazonalizadas para permitir a comparação dos indicadores no mês com os do mês imediatamente anterior. Em janeiro de 2023, as séries passaram a ser ajustadas pelo modelo X-13 ARIMA-SEATS, que considera como fatores sazonais o efeito calendário, os feriados de carnaval, Páscoa e Corpus Christi, além da identificação de outliers.

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo (CNC)

economia@cnc.org.br
(21) 38049200
portaldocomercio.org.br

Caso não queira mais receber estes e-mails, [cancele sua inscrição](#).